



Projeto Paralímpico: a valorização da vida

- 1. Categoria do Projeto:** Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)
- 2. Nome do(s) autor(es) do Projeto:** Fabricio Kupczik
- 3. Instituição/Empresa onde estuda/trabalha:** Escola Municipal de Educação Especial Ali Bark, Escola Municipal Vila Torres e Colégio Estadual Hildebrando de Araújo.
- 4. Município:** Curitiba
- 5. Telefone do responsável pelo projeto:** 419633-4001
- 6. E-mail do responsável pelo projeto:** fabriciokup@hotmail.com
- 7. Identificação:** Projeto de Órgão Público
- 8. Equipe:** Sozinho. Formado em Educação Física; Pós graduado em Educação Física Escolar e Educação Especial.
- 9. Para qual ODM o projeto contribui:** ODM 2 - Garantir educação básica de qualidade para todos, ODM 3 - Promover igualdade entre os sexos e valorização da mulher, ODM 7 - Promover a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Ter todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento
- 10. Para qual ODS o projeto contribui:** ODS 4 - Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos
- 11. Justificativa:** O projeto Paralímpico busca mostrar aos participantes o valor da vida, da sua saúde, do respeito ao próximo e as pessoas que possuem algum tipo de deficiência. Muitas vezes reclamamos da vida quando aparece algum tipo de problema, algum desafio. Reclamamos por muito pouco, e muitas vezes só damos valor a algo quando o perdemos. No projeto, os participantes foram colocados no lugar das pessoas com deficiência, simulando algumas delas para mostrar as dificuldades diárias. Os atletas que estão nas Paraolimpíadas são exemplos inspiradores de como podemos e devemos perseguir os nossos objetivos, nossos sonhos e realizações, apesar de todas as adversidades e desafios. Obstáculos não existem para separar você do seu objetivo e sim para mostrar que você quer o objetivo apesar dos obstáculos. Um muro serve apenas para separar aqueles que realmente desejam algo do que aquelas que apenas têm uma leve vontade. O projeto está sendo



aplicado com alunos de 10 a 18 anos, que na sua grande maioria, residem na Vila Torres, Prado Velho e Jardim Botânico, Curitiba, Paraná.

12. Objetivo geral: Estimular através dos esportes paralímpicos, a cultura corporal, as diversidades, as responsabilidades sociais, superação individual e coletiva e a motivação por meio da inclusão de todos e respeito ao próximo.

13. Objetivos específicos: 1) Inclusão de todos: consiste em criar condições e oportunidades para participação de todos os alunos no aprendizado do esporte, desenvolvendo habilidades e competências que possibilitem compreender, criticar, transformar, usufruir e reconstruir as diferentes práticas esportivas. 2) Respeito a Diversidade: perceber, reconhecer e valorizar as diferenças entre as pessoas em relação a etnia, a cor, a religião, ao sexo, ao biótipo, aos níveis de habilidades, entendendo a diversidade como uma oportunidade de aprender na convivência com as diferenças. 3) Construção Coletiva: participação ativa de todos os envolvidos na estruturação do processo ensino e aprendizagem do esporte. Sendo assim, é imprescindível que alunos, professores e comunidade sejam corresponsáveis e cogestores do planejamento, da execução, da avaliação e da continuidade dos programas e projetos. 4) Educação Integral: compreensão do esporte como possibilidade de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioafetivo. As ações pedagógicas devem abordar conteúdos em dimensões conceituais, atitudinais e procedimentais. 5) Rumo à Autonomia: entendimento e transformação do esporte como fator de educação emancipatória, baseando-se no conhecimento, no esclarecimento e na auto reflexão crítica para superar modelos. Portanto, a autonomia constitui-se na capacidade dos atores sociais em analisar, avaliar, decidir, promover e organizar a sua participação e de outros nas diversas práticas esportivas.

14. Voluntariado: não

15. Valor investido: R\$ 200,00. Recursos Próprios.